

Caixeta Filho na Fiesp

Reunião em SP

Diretor da Esalq participa de encontro e é integrado ao Conselho Superior de Agronegócio

LUCIANA CARNEVALE

Da Gazeta de Piracicaba

luciana.carnevale@gazetadepiracicaba.com.br

Nesta semana, o professor-doutor José Vicente Caixeta Filho, diretor da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) foi oficialmente informado de sua participação como membro do Conselho Super-

rior do Agronegócio (Cosag), da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). Foi durante o encontro da entidade, a maior do Brasil, no setor, realizado na capital paulista. Nos últimos tempos, titulares da Esalq têm participado do núcleo, considerado um dos pilares das análises sobre o campo, desafios e soluções.

Caixeta Filho foi convidado diretamente para participar do Cosag pelo ex-ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, que mantém conversas frequentes com o novo diretor e, há 10 dias, acompanhou a posse solene no Salão Nobre do prédio principal da Escola.

"Roberto é um esalquiano de coração", revela o professor, em tom elogioso ao ex-ministro, formado na Esalq e um dos grandes entusiastas da instituição. A inserção de Caixeta, no Conselho de Agronegócio, da Fiesp, revela uma das ações mais importantes do



Antonio Trivelin

Diretor Caixeta Filho: a Esalq tem muito a oferecer

professor, no cargo de diretor.

Em entrevista à Gazeta, o diretor da maior instituição acadêmica de Engenharia Agrônômica do País, disse que a Esalq tem muito a oferecer, ainda mais, nesse contexto. "A Esalq tem a responsabilidade de contri-

buir para a formação do que chamamos de estoque de conhecimento de profissionais que venham a se envolver diretamente, ou não, no agronegócio", frisa.

Segundo a linha de raciocínio do professor, a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz não só pode, como deve, garantir o respaldo teórico para quem deseja saber mais, ir a fundo, por exemplo, no quesito commodities, por exemplo. "Temos vários cursos que sacramentam essa possibilidade como algo real", observa.

"A Esalq tem a missão de se tornar uma formadora de opinião muito respeitada nos diversos âmbitos, inclusive, no que diz respeito à negociação agrícola", enfatiza o diretor. "Temos o caso claro do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), que faz parte do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (DEAS) da Esalq. É um grupo que funciona como referência clara a indicadores de preços de commodities agrícolas", observa. É a Esalq ainda mais envolvida no centro das discussões econômicas.

AGRICULTURA

Ministro Rossi é sabatinado

Na reunião que contou com a presença do diretor Caixeta, o ministro da Agricultura, Wagner Rossi, foi apresentado como titular do cargo, embora já tenha participado do governo do ex-presidente da República, Luiz Inácio Lula da

Silva. "Percebi que o ministro foi intensamente sabatinado, até com certo rigor, sobre o posicionamento da pasta, sobre o controverso Código Florestal e a compra de terras, no Brasil, por investidores estrangeiros. Ele (Rossi) se esquivou das provocações e se apoiou em estatísticas referentes à produção agrícola do Brasil, enaltecendo os recordes da safra de grãos", conta. "Com os subsídios que os países ricos concedem a seus agricultores, as mercadorias ficam mais caras", disse Wagner Rossi.

